Espírito Santo
Governador Renato Casagrande

Parte I
O Comércio Internacional no Espírito Santo

Parte II
Ranking Federativo

Parte III
Propostas

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Comércio Internacional no Espírito Santo

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Ranking Nacional das Importações por Estados (Jan/Dez) – em valores US$ FOB

2005

1º São Paulo	47,4%
2º Rio de Janeiro	9,3%
3º Amazonas	7,7%
4º Espírito Santo	**7,4%**
5º Rio Grande do Sul	6,0%
6º Minas Gerais	5,9%
7º Paraná	4,8%
8º Bahia	2,8%
9º Santa Catarina	2,4%
10º Pernambuco	1,6%

2010

1º São Paulo	37,3%
2º Rio de Janeiro	9,1%
3º Paraná	7.7%
4º Rio Grande do Sul	7,3%
5º Santa Catarina	6,6%
6º Amazonas	6,0%
7º Minas Gerais	5,5%
8º Espírito Santo	**4,2%**
9º Bahia	3,6%
10º Goiás	2,3%

2009

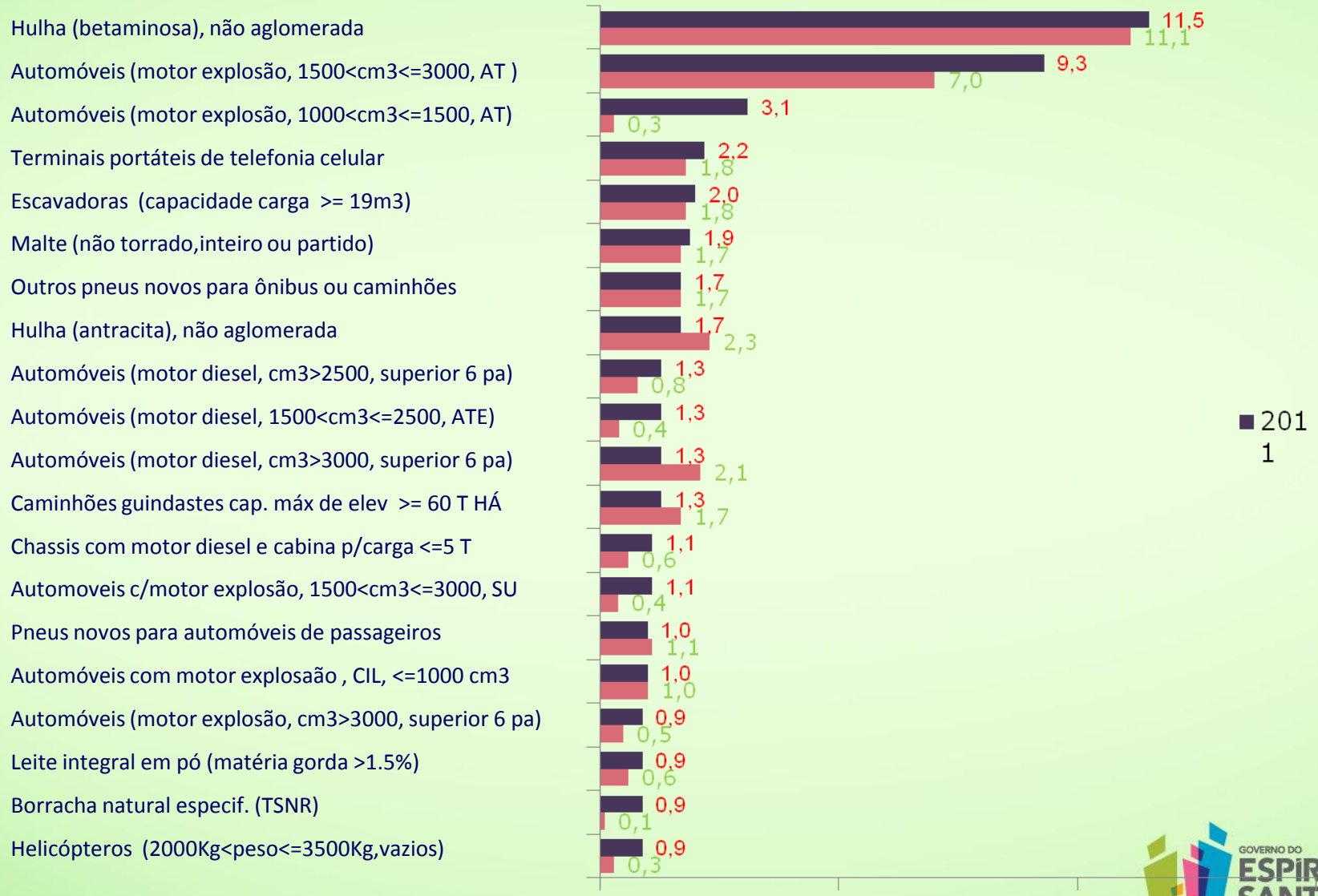
1º São Paulo	39,5%
2º Rio de Janeiro	9,1%
3º Paraná	7,5%
4º Rio Grande do Sul	7,4%
5º Minas Gerais	5,8%
6º Santa Catarina	5,7%
7º Amazonas	5,4%
8º Espírito Santo	**4,3%**
9º Bahia	3.2%
10º Goiás	2.2%

2011

1º São Paulo	37,3%
2º Rio de Janeiro	9,2%
3º Paraná	7,7%
4º Rio Grande Sul	7,3%
5º Santa Catarina	6,6%
6º Amazonas	6,1%
7º Minas Gerais	5,5%
8º Espírito Santo	**4,2%**
9º Bahia	3,7%
10º Maranhão	2,1%

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

COMEX ES - Principais Produtos Importados (%)



Fonte: MDIC/SECEX

Síntese

- Vale destacar que dentre os produtos importados pelos portos do Espírito Santo, vários não são incentivados, seja porque o FUNDAP tem uma extensa lista de exceções (exclusões), seja pela opção de importar pelos portos capixabas e nacionalizar em outras unidades da federação;

- A pauta de importações do Espírito Santo não "compete" com produtos nacionais. O setor automotivo, por exemplo, tem características que não são alcançadas pelas políticas de incentivos estaduais e, via de regra, sua ampliação e/ou redução dependem também dos acordos bilaterais;

- Histórico do FUNDAP;

- O benefício do FUNDAP, executado no orçamento do Estado, garante integralmente o ICMS dos municípios (3%), há recolhimento para o Estado (1%), as empresas são financiadas e antecipam o pagamento em leilões (1%) e são obrigadas a investir no ES (0,72%). Diferentemente de outros Estados, que renunciam diretamente ao ICMS.

- Em 2011, o ICMS FUNDAP significou 27,71% do total do ICMS do Estado, gerando uma receita líquida de R$ 600 milhões para os 78 municípios capixabas e R$ 425 milhões para o Tesouro Estadual;

- A atividade econômica no Estado do Espírito Santo pode sofrer uma forte retração;

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Ranking Federativo: Comparações entre Unidades da Federação

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Um Estado que contribui com o País

- Com base nos conceitos dos economistas José Roberto Afonso e Kleber Pacheco de Castro, demonstramos a seguir o "Ranking da Razão Federativa" (ano base de 2011);

- O "Ranking da Razão Federativa" significa o quanto o governo federal retira, em tributos, de cada unidade da Federação e o quanto ele cede, em transferências, para essas mesmas unidades da Federação;

- O Espírito Santo é o 24º no Ranking da Razão Federativa;

- Mesmo com a inclusão do repasse dos Royalties e Participação Especial o Espírito Santo está em posição 'doadora', na 22ª colocação;

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Tabela 01 - Ranking da Razão Federativa por UF (2011)

ESTADOS	UF	Posição	Receitas (a)	Transferências para Estados e Municípios (b)	Transferências - Receitas (b - a) = c	Razão Federativa (b / a)
Acre	AC	1	352.978.868,29	2.527.810.737,26	2.174.831.868,97	7,161
Tocantins	TO	2	635.316.681,73	3.918.224.053,40	3.282.907.371,67	6,167
Amapá	AP	3	439.324.542,87	2.421.150.726,46	1.981.826.183,59	5,511
Roraima	RR	4	363.214.778,73	1.801.877.226,40	1.438.662.447,67	4,961
Piauí	PI	5	1.259.077.227,84	5.230.501.449,45	3.971.424.221,61	4,154
Alagoas	AL	6	1.491.889.692,51	5.030.868.763,23	3.538.979.070,72	3,372
Pará	PA	7	3.542.228.268,02	9.839.463.642,01	6.297.235.373,99	2,778
Maranhão	MA	9	3.761.551.148,85	10.018.752.671,69	6.257.201.522,84	2,663
Paraíba	PB	8	2.214.384.902,36	5.890.629.434,80	3.676.244.532,44	2,660
Rondônia	RO	10	1.145.925.408,91	2.859.220.940,54	1.713.295.531,63	2,495
Sergipe	SE	11	1.670.927.744,46	3.909.780.649,26	2.238.852.904,80	2,340
Rio Grande do Norte	RN	12	2.183.762.358,16	4.918.792.469,24	2.735.030.111,08	2,252
Ceará	CE	13	7.420.133.133,88	10.621.392.958,14	3.201.259.824,26	1,431
Mato Grosso	MT	14	3.097.541.628,08	4.148.224.627,18	1.050.682.999,10	1,339
Bahia	BA	15	13.001.802.895,92	16.825.180.940,63	3.823.378.044,71	1,294
Mato Grosso do Sul	MS	16	2.458.198.451,92	3.129.274.675,96	671.076.224,04	1,273
Pernambuco	PE	17	10.869.965.445,20	10.249.592.829,33	-620.372.615,87	0,943
Goiás	GO	18	8.577.387.034,05	6.422.122.330,74	-2.155.264.703,31	0,749
Minas Gerais	MG	19	36.332.175.626,99	19.245.023.704,11	-17.087.151.922,88	0,530
Amazonas	AM	20	8.599.259.852,63	4.156.121.561,15	-4.443.138.291,48	0,483
Rio Grande do Sul	RS	21	30.758.271.806,77	11.132.865.705,98	-19.625.406.100,79	0,362
Santa Catarina	SC	22	21.565.547.163,73	6.442.508.792,20	-15.123.038.371,53	0,299
Paraná	PR	23	35.583.855.116,41	10.545.179.919,64	-25.038.675.196,77	0,296
Espírito Santo	ES	24	14.292.212.199,79	4.001.509.901,85	-10.290.702.297,94	0,280
São Paulo	SP	25	279.400.969.630,23	33.986.014.375,57	-245.414.955.254,66	0,122
Rio de Janeiro	RJ	26	141.103.177.057,95	9.410.913.216,29	-131.692.263.841,66	0,067
Distrito Federal	DF	27	65.957.622.815,50	576.601.807,35	-65.381.021.008,15	0,009
TOTAL			698.078.701.481,78	209.259.600.109,86	(488.819.101.371,92)	0,300

Fonte Primária: SRF e STN. Metodologia baseada no trabalho do economista José Roberto Afonso.

Metodologia: As transferências da União para estados e municípios consideradas neste estudo incluem: FPE, Fundeb União-Estados, IPI-Exportação, LC 87/96 (Desoneração do ICMS)-Estados, FEX-Estados, Cide-Estados, Fundo Constitucional do Distrito Federal, FPM, Fundeb União-Municípios, IOF, ITR, LC 87/96 (Desoneração do ICMS)-Municípios, FEX-Municípios, Cide-Municípios e AFM. As receitas referem-se a arrecadação das receitas federais por Unidade da Federação.

Elaboração: Gerência de Controle do Endividamento Público e das Metas Fiscais/ SEFAZ-ES

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Um Estado que recebe poucas transferências voluntárias

- No período compreendido entre 2004 e 2011, o Estado do Espírito Santo recebeu 0,98% dos valores repassados na rubrica "Transferências Voluntárias";

- O Estado ocupa a 24ª posição, à frente dos Estados do Amapá, Rondônia e Roraima;

- Em valores 'per capita', para o ano de 2011, o Espírito Santo ficou na 25ª posição, à frente dos Estados de Goiás e São Paulo;

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS			
1	SP	2.738.998.100,00	9,48%
2	MG	2.303.745.430,00	7,98%
3	PE	2.247.892.250,00	7,78%
4	BA	1.939.174.850,00	6,71%
5	RJ	1.848.044.180,00	6,40%
6	CE	1.519.289.780,00	5,26%
7	RS	1.321.089.590,00	4,57%
8	PR	1.316.050.510,00	4,56%
9	PI	1.292.314.360,00	4,47%
10	AL	1.196.178.910,00	4,14%
11	PA	1.029.657.660,00	3,57%
12	PB	999.272.400,00	3,46%
13	SC	993.623.510,00	3,44%
14	MA	917.138.520,00	3,18%
15	RN	860.573.290,00	2,98%
16	TO	839.608.530,00	2,91%
17	GO	711.343.190,00	2,46%
18	MS	685.129.320,00	2,37%
19	AM	680.238.880,00	2,36%
20	AC	680.154.610,00	2,36%
21	SE	656.740.050,00	2,27%
22	MT	560.925.990,00	1,94%
23	DF	490.321.580,00	1,70%
24	**ES**	**284.139.670,00**	**0,98%**
25	AP	282.871.860,00	0,98%
26	RO	279.968.960,00	0,97%
27	RR	205.406.410,00	0,71%
	TOTAL	28.879.892.390,00	100,00%

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Um Estado que recebe poucos investimentos

- O Estado do Espírito Santo carece de investimentos estruturantes;
- A agenda de investimentos federais no Espírito Santo está atrasada. O percentual de execução das obras do PAC no Estado são baixos:
  - Os investimentos na área portuária estão em seu início (dragagem, derrocagem e ampliação);
  - A concessão para a BR 101 foi realizada no início deste ano e os investimentos dar-se-ão nos próximos 20 anos;
  - As principais obras no Aeroporto estão em fase de projetos e licitação;
  - Os investimentos na malha ferroviária estão em fase de estudos;

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Um Estado que enfrenta muitos desafios

- PRS 72 – ICMS Produtos Importados
- Royalties
- Fundo de Participação dos Estados

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Um Estado que apresenta soluções

- Transição
- Investimentos em Infraestrutura
- Compensações Financeiras e Econômicas
- Lista de Exclusões

GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO
CRESCER É COM A GENTE

Obrigado!

GOVERNO DO
ESPÍRITO
SANTO
CRESCER É COM A GENTE